



**CATÁLOGO DE OFICINAS  
DE TURISMO CRIATIVO**

PROJECTO  
**TASA**




**PROACTIVETUR**  
TURISMO RESPONSÁVEL • RESPONSIBLE TOURISM

# Índice

## Experiências Criativas:

Cerâmica (taça em forma de flor de amendoeira) .....	6
Cerâmica (pintura de azulejos) .....	8
Tabua (esteira de mesa com plantas da ribeira) .....	11
Cana na natureza .....	14
Fibras vegetais do Algarve .....	16
Doce fino .....	19



A close-up photograph of a person's hands working on a piece of light-colored clay. The person is wearing a dark blue long-sleeved shirt and a grey cardigan. They are using a wooden tool to shape the interior of a shallow, bowl-like object. The background is slightly blurred, showing a workshop or studio environment.

Neste catálogo encontrará boas opções para experienciar o Algarve de uma forma criativa, ao mesmo tempo que imerge na cultura local, contacta com mestres artesãos e cria os seus próprios souvenirs para levar consigo. Cada workshop é uma história sobre o Algarve, os seus costumes e gentes, que poderá viver em primeira mão.

O Turismo Criativo é uma excelente forma de contribuir para a promoção e preservação do importante património cultural e natural desta região. Uma cultura autêntica que temos muito orgulho em partilhar. Venha experimentar este Algarve!

---

# **EXPERIÊNCIAS CRIATIVAS**

# WORKSHOP DE CERÂMICA

## Taça em forma de flor de amendoeira

A cerâmica é uma arte versátil que se presta à produção de peças utilitárias e decorativas.

Incorpora várias etapas, entre elas a modelagem e a pintura, todas elas executadas manualmente, dando espaço à expressão criativa do autor.

Lília Lopes dedica-se a esta atividade há mais de 20 anos e gosta de receber pessoas no seu atelier e de lhes transmitir a paixão que tem pela cerâmica.

Esta atividade é inspirada nos frutos da região e consiste em modelar e pintar uma pequena taça em forma de flor de amendoeira.



Todo o ano



Silves / S. B. Messines



Lília Lopes  
Atelier Dois  
LL

Participantes	Duração	Idiomas	Preço	Observações	Reservas
1 a 8 pax	1:30 h	Português Inglês Espanhol	Sob consulta	A atividade não pode ser realizada por crianças sem acompanhamento da família.	48h de antecedência

## PROGRAMA

- **Apresentação** do atelier e da atividade.
- **Modelação** de uma taça pela técnica de bola.
- **Pintura** de uma peça em chacota.



# WORKSHOP DE CERÂMICA

## Pintura de azulejos

A azulejaria é uma arte tipicamente portuguesa com centenas de anos, tendo uma importante expressão regional no Algarve, sobretudo no que se refere à utilização de uma técnica do azulejo português, similar à majólica. Nesta atividade, o participante terá a oportunidade de experimentar a fazer a pintura de um azulejo português em tons de azul cobalto com a técnica tradicional. Poderá optar pelo desenho na altura. Entre a escolhas, estão motivos portugueses tradicionais (pássaro, nau, guitarra portuguesa, flor) ou motivos relacionados com o Algarve (ramo com a flor da laranjeira e pormenor da laranja).



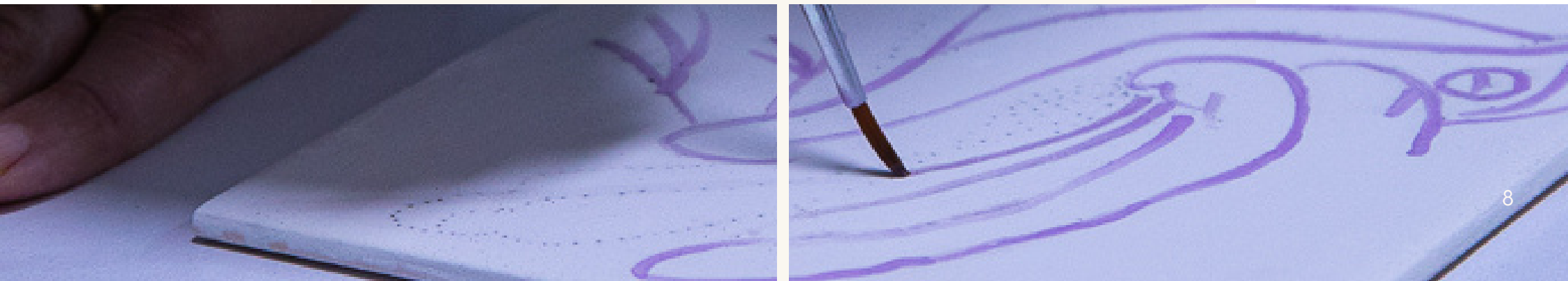
Todo o ano



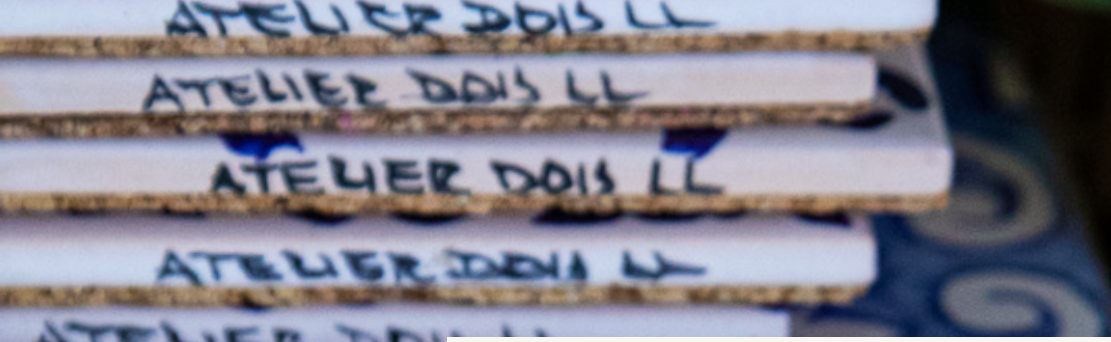
Silves / S. B. Messines



Lília Lopes  
Atelier Dois LL



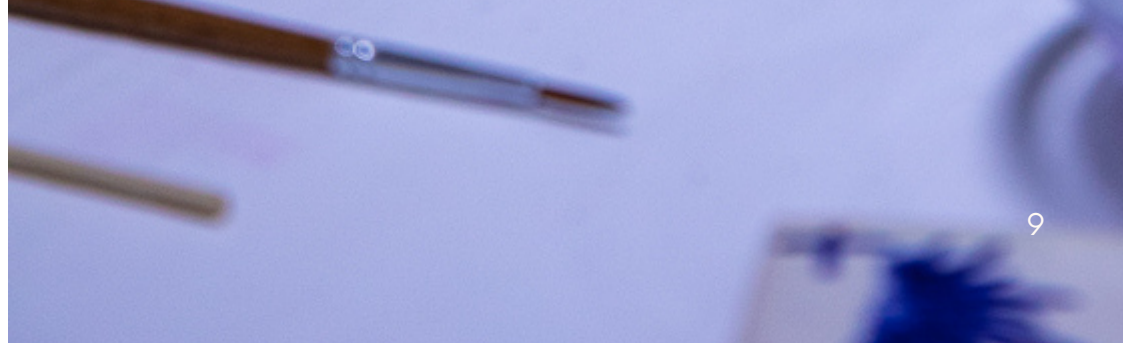
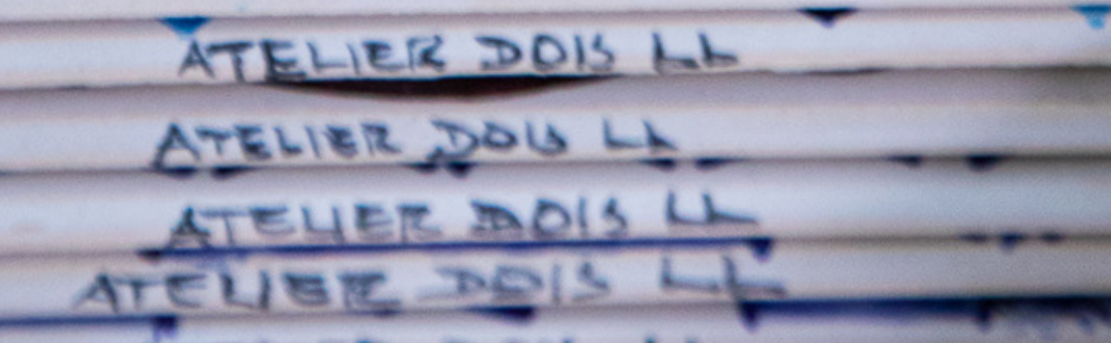




Participantes	Duração	Idiomas	Preço	Observações	Reservas
1 a 8 pax Poderá ser enviada a peça final para Portugal Continental por 12€ (3 a 4 semanas)	1:30 h	Português Inglês Espanhol	Sob consulta	A atividade não pode ser realizada por crianças sem acompanhamento da família.	48h de antecedência

### PROGRAMA

- **Apresentação do Atelier** e da atividade.
- **Breve história** sobre a tradição do azulejo.
- **Escolha do motivo para o azulejo:** réplicas de azulejos do século XVIII do chamado "azulejo avulso" ou motivos relacionados com o tema da laranja.
- **Execução da máscara:** num papel vegetal desenhar o motivo a pintar, de seguida picotar.
- **Transferência do desenho** para o azulejo com uma boneca de carvão.
- **Pintura do desenho no azulejo,** com tintas de alto fogo em tons de azul cobalto.








# WORKSHOP DE TABUA

## Esteira de mesa com plantas da Ribeira



Os materiais vegetais endémicos do Algarve são ancestralmente utilizados para múltiplas funções, recorrendo a engenhosas técnicas adequadas aos fins pretendidos. Nos trabalhos manuais desta natureza é comum utilizar equipamentos ou ferramentas de apoio muito simples.

Para produzir as esteiras, que serviam para a secagem dos frutos secos, usa-se o tear de pedras, que consiste numa trave suspensa suportada por dois cavaletes, onde se apoiam pequenos molhos da fibra vegetal (no caso, a tabua) e se entrecruzam os fios para tecer, com quatro pedras a funcionar como bobines.

Esta é uma atividade dinâmica e de fácil execução, que permitirá elaborar uma pequena esteira para servir de individual de mesa.



Todo o ano



Silves / S. B. Messines



Ana Silva/José Vitorino

Participantes	Duração	Idiomas	Preço	Observações	Reservas
até 2 pax	1:30 h	Português Inglês Espanhol	Sob consulta	A atividade não pode ser realizada por crianças sem acompanhamento da família.	48h de antecedência

## PROGRAMA

- **Enquadramento** sobre a tradição da esteiraria.
- **Explicação** sobre a preparação do material e sobre o uso das bobines para entrecruzar os fios.
- **Marcação no tear** das medidas.
- **Execução** da esteira pelos participantes.
- **Finalização** da peça.



# WORKSHOP DE CANA — NA NATUREZA —

Em plena Fonte da Benémola, uma área protegida onde habitam mais de 300 espécies diferentes de plantas, e também extensos canaviais, iremos aprender a arte ancestral de trabalhar a cana e as possibilidades que oferece como matéria-

prima para a criação de brinquedos e utilitários.

Em duas horas de atividade, iremos fazer um pequeno passeio junto a um canavial, aprender a apanhar a cana e irão construir alguns objetos à escolha.





Todo o ano



Loulé/Benémola



Ana Silva/José Vitorino

Participantes	Duração	Idiomas	Preço	Observações	Reservas
até 4 pax	2h	Português Inglês Espanhol	Sob consulta	A atividade não pode ser realizada por crianças sem acompanhamento da família.	48h de antecedência

## PROGRAMA

- **Enquadramento** sobre colheita de material.
- **Explicação** sobre a preparação do material.
- **Execução e finalização** da peça.

Pode escolher entre:

- Um **conjunto de práticos copinhos**
- **Caixa tubo de cana** para preservar as suas memórias desta experiência



# WORKSHOP COM FIBRAS VEGETAIS DO ALGARVE

A palmeira-anã, a cana e o esparto têm sido utilizados desde sempre por pastores, agricultores, construtores, artesãos e crianças, para fazer objetos de uso quotidiano e lazer.

Estas plantas nativas estão na origem de técnicas ancestrais como a “empreita” e de objetos especiais que são parte importante do rico património cultural da região. Experimente esta cultura autêntica, num workshop prático, e crie o seu próprio objeto para levar e recordar.



Todo o ano




Loulé/oficina TASA



Ana Silva/José Vitorino







Participantes	Duração	Idiomas	Preço	Observações	Reservas
até 4 pax	2:30 h	Português Inglês Espanhol	Sob consulta	A atividade não pode ser realizada por crianças sem acompanhamento da família.	72h de antecedência

## PROGRAMA

- **Explicação da importância da utilização de materiais vegetais** para satisfazer as necessidades associadas às actividades rurais.
- **Explicação** da atividade.
- **Preparação** dos materiais.
- **Acabamento** das peças.


Pode escolher 1 a 2 objetos entre os seguintes:

- **Cartaxinho**
- **Vassourinha de palma**
- **Clips de cana**
- **Caixa-tubo de cana**






## A DOÇARIA POPULAR ALGARVIA E A CRIATIVIDADE



No início do séc. XX a árvore que ocupava a maior extensão agrícola do Algarve era a amendoeira, que se converteu ao longo de séculos num símbolo da região. Representa a beleza, a criação, a efemeridade e a saudade. O seu fruto, a amêndoa, é um dos principais ingredientes na doçaria algarvia e é o seu elemento mais distintivo. O doce estrela da doçaria regional em amêndoa são as figuras em massapão conhecidas localmente como Doce fino. Esta arte milenar é uma das culturas populares mais vivas e ativas no nosso país. Das mãos das doceiras nascem tantas variações como a sua imaginação.

Nesta oficina apresentaremos as várias tipologias, temáticas e variantes do doce fino assim como a relação existente entre o quotidiano local, as festividades e o desenvolvimento desta arte. Esta experiência gastronómica e artística, permitirá ao participante colocar as mãos na massa para modelar as figuras de uma forma semelhante à modelação em barro, conhecer a base da técnica gastronómica com orientação de uma doceira local e aprender algumas das diferentes técnicas de pintura dos doces. Termina com um chá e degustação dos bolos elaborados.





Todo o ano  
Exceto agosto e  
setembro e a primeira  
quinzena de janeiro.



Silves  
DOÇARIA DO SUL



Alexandra Santos  
Doçaria do Sul  
Doceiro(a) pode variar

Participantes	Duração	Idiomas	Preço	Observações	Reservas
Min. 4 pax	1:30 h	Português Inglês Espanhol	Sob consulta	Ideal para famílias.	72h de antecedência

## PROGRAMA

- **Introdução** ao contexto histórico local.
- **Explicação** dos ingredientes e processo de elaboração do doce.
- **Modelagem de figuras.**
- **Pintura.**
- **Degustação.**



# CONTACTE-NOS

[www.projectotasa.com](http://www.projectotasa.com)  
[info@projectotasashop.com](mailto:info@projectotasashop.com)

[www.proactivetur.pt](http://www.proactivetur.pt)  
[mail@proactivetur.pt](mailto:mail@proactivetur.pt)

T (+351) 289 416 198

Rua de Portugal, 35 B, 8100-554 Loulé, Portugal





PROJECTO  
**TASA**



**PROACTIVETUR**

TURISMO RESPONSÁVEL RESPONSIBLE TOURISM